



CARTA MENSAL
SETEMBRO 2024

Kinitro
CAPITAL

Cenário Prospectivo

Setembro foi marcado pelo início do ciclo de cortes de juros do Fed, aumento das tensões geopolíticas no oriente-médio e uma guinada da política econômica na China.

Na última carta, ressaltamos que nossas projeções indicam uma continuidade do crescimento do PIB americano ao longo dos próximos meses. É intrigante nos EUA o descolamento recente entre o ritmo de crescimento da criação de postos de trabalho (*payroll*) e o PIB. Nossos modelos sugerem um ritmo de criação de postos na casa dos +180 mil por mês para um ritmo de crescimento semelhante ao que vigora hoje nos *nowcasts* do PIB (perto de 2,5%QoQ *saar*). No entanto, os dados até agosto informam um ritmo perto de +120 mil por mês na média móvel trimestral.

Nos dedicamos a tentar entender essa discrepância. Uma hipótese, que ganhou força com o acionamento da Regra de Sahn¹, é que o mercado de trabalho pode estar sinalizando um processo de desaceleração da economia que ainda não teria sido capturado pelos dados do PIB. Assim, investigamos os momentos de acionamento da Regra de Sahn no passado e comparamos com a dinâmica atual da economia. Nossa leitura é que o momento atual destoa muito do padrão histórico de outros ciclos do mercado de trabalho nos quais essa regra foi ativada. Os dados do PIB, *payroll*, *jobless claims* e as condições financeiras estão substancialmente melhores do que o verificado nos períodos de acionamento da regra no passado. Indício que a situação econômica hoje é muito melhor, o que reduz o risco de um *hard landing*².

Dessa forma, acreditamos ser mais provável que parte dessa não conformidade entre mercado de trabalho e o PIB pode estar associada a outros fatores, como a maior oferta de mão-de-obra (devido ao grande influxo de imigrantes), a volatilidade dos dados do mercado de trabalho (que pode ter deprimido o *payroll* temporariamente) e a maior produtividade da economia americana³, que permite um ritmo mais forte de crescimento com o emprego de menos trabalhadores. Isso reforçou nosso otimismo em relação a economia americana, especialmente após o Fed iniciar o ciclo de corte de juros em ritmo de 50 pontos bases (pb).

Nesse sentido, a guinada de política econômica da China também colabora para um maior ritmo de crescimento da economia global nos próximos trimestres. Existe algum ceticismo em relação ao real impacto dos novos estímulos chineses, pois a leitura predominante é que os problemas estruturais do setor imobiliário não serão sanados por estímulos de curto prazo. Mas, em nossa leitura, não podemos subestimar a guinada da política econômica devido a dois fatores.

O primeiro deles é a magnitude e abrangência de instrumentos: corte de 50 pb da RRR (maior corte desde fev/2007, isso libera 1 tri de yuans); corte nas taxas de juros das hipotecas (150 bi de yuans para as famílias); emissão de 2 tri de yuans em títulos públicos para estimular o consumo e transferir recursos aos governos locais; 800 Bi de yuans em liquidez para o mercado de ações. Ou seja, os estímulos anunciados até agora somam algo na ordem de 4 tri de yuans (mais de 3% do PIB chinês).

O segundo ponto é a forma: o Politburo⁴ quebrou suas próprias regras ao realizar sua reunião do 3º trimestre do ano com um mês de antecedência e ao debater o crescimento econômico de curto prazo. Desde 2019, a reunião desse período do ano vem sendo utilizada para debater temas estruturais e ideológicos. Isso mostra urgência e preocupação dos líderes chineses com a dinâmica econômica de curto prazo.

Assim, dada a abrangência dos estímulos e a urgência demonstrada na antecipação da reunião do Politburo, acreditamos que estamos vendo uma guinada de política econômica na economia chinesa. Sempre será difícil ser assertivo em relação ao potencial impacto na economia, mas acreditamos que essa mudança de direção também trabalhará para um maior ritmo de crescimento da economia global nos próximos meses.

O ambiente global que vislumbramos para os próximos meses conta com uma melhora do crescimento, continuidade da flexibilização monetária na maioria dos países e desaceleração da inflação. O risco mais evidente para

a inflação se encontra nas tensões geopolíticas no oriente-médio, com grande potencial de impulsionar o preço do petróleo. Mas ele é contrabalançado pela leitura de que a OPEC pode voltar a aumentar sua oferta de petróleo nos próximos meses⁵. O ambiente externo parece favorável aos ativos de risco, o que tende a beneficiar os países emergentes, entre eles o Brasil.

No Brasil, o mês de setembro foi marcado novamente pelas preocupações com as contas públicas, maior crescimento econômico e desancoragem das expectativas, culminando com o início de um novo ciclo de alta de juros pelo Banco Central.

No fiscal, tivemos o relatório bimestral de avaliação de despesas e receitas frustrando as expectativas, com o governo bloqueando menos despesas e descontingenciando recursos a partir de projeções incertas, ampliando as dívidas quanto ao real compromisso com o equilíbrio das contas públicas.

Na nossa visão, o governo desperdiçou mais uma oportunidade de dar um sinal de compromisso com as contas públicas. Para o ano, seguimos acreditando que o governo trabalhará para o cumprimento da meta, mas no seu limite inferior, e perseguindo um elevado volume de receitas não recorrentes para fechar a conta. Simplesmente colocar o selo de cumprimento da meta fiscal, a partir de um resultado primário com diversas exceções, não é sinônimo de contas equilibradas e trajetória sustentável da dívida.

Para 2025, nosso cenário prevê uma dinâmica fiscal semelhante à desse ano, de despesas quase sem margem de manobra dentro do limite de gastos e o governo dependente de receitas incertas para atingir a meta de primário.

A atividade econômica, mais uma vez, reforçou o cenário de que a economia está robusta e crescendo acima de seu potencial, com os dados surpreendendo até os mais otimistas. Mesmo o PIB sendo um dado de “retrovisor”, levou a uma importante alteração da estimativa de hiato do produto do Banco Central, que finalmente abandonou a visão de que ainda havia ociosidade na economia.

Os últimos dados de inflação surpreenderam positivamente, especialmente o IPCA-15 de setembro. Apesar dessa rodada de dados ter vindo melhor que o esperado, enxergamos com preocupação a dinâmica que tem se desenhado para o IPCA nos próximos meses, com reversão de itens que contribuíram para essa leitura de setembro, notadamente na inflação de alimentos e energia elétrica.

Na condução da política monetária, o Copom iniciou o ciclo de elevação dos juros, com alta de 25pb na taxa Selic, de forma unânime e com uma postura mais dura. Essa era a decisão esperada. Avaliamos que a comunicação pós-decisão evoluiu positivamente em relação à anterior. Isto é, foi firme e não gerou ruídos entre as divulgações do comunicado, ata e relatório de inflação.

Ao adotar uma comunicação sem direcionamentos quanto ao ritmo ou tamanho de ciclo, o Copom indicou que está disposto a fazer o que for necessário para a convergência da inflação às metas. Projetamos a Selic em 12,00% ao final desse ciclo. Após esse primeiro movimento, esperamos dois aumentos de 50 pb (nov. e dez.) e uma elevação final de 25 pb na primeira reunião de 2025.

Nas nossas simulações, utilizando parâmetros do modelo do Banco Central, entendemos que as projeções divulgadas pelo Copom apontam implicitamente para uma taxa de juros até superior às nossas projeções para assegurar a convergência da inflação ao centro da meta. No modelo, seria necessária uma elevação da Selic para algo ao redor de 12,50%. Não alteramos nosso cenário base, mas seguimos atentos à evolução dos próximos dados.

¹ *Everyone is talking about the Sahn recession indicator. Here's what you need to know*

² *Hard landing: queda do PIB, processo recessivo.*

³ *Post-pandemic Productivity Dynamics in the United States*

⁴ *Um politburo ou Bureau político é o comitê executivo dos partidos comunistas.*

⁵ *Opep+ concorda em aliviar cortes de produção em dezembro*

RENTABILIDADE 30/09/2024

FUNDO	COTA	MÉS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$ MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.38562150	1.12%	5.78%	8.32%	26.32%	38.56%	332,928	348,352	383,160
CDI		0.83%	7.99%	11.11%	26.18%	40.83%			
KÍNITRO FIA	1.54769448	0.06%	10.82%	17.82%	31.38%	54.77%	162,474	129,994	162,474
IBOV		-3.08%	-1.77%	13.90%	21.63%	36.52%			
IBRX 50		-3.26%	-0.22%	15.02%	22.19%	38.52%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	7.96844114	0.82%	6.06%	8.55%	23.20%	696.84%	50,760	56,613	50,760
CDI		0.83%	7.99%	11.11%	26.18%	229.25%			

Obs. 1: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kinitro 30 FIC FIM, Kinitro FIA e Kinitro TOP FIC FIM são, respectivamente: 05/08/2021; 25/04/2019 e 04/05/2011. A gestão do Kinitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016.

Obs. 2: O IBOV é mera referência econômica.

Kínitro 30 - Análise Mensal

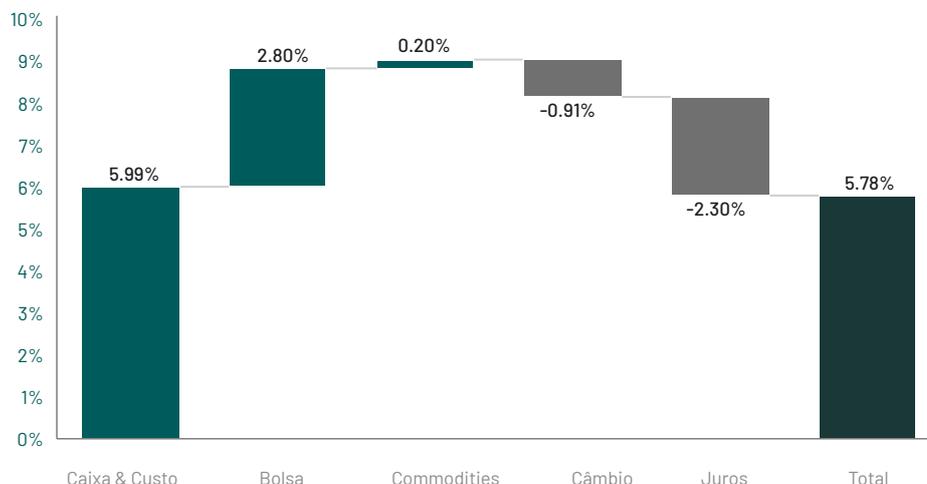
Em setembro, o fundo rendeu 1,12%, 29 bp acima de seu *benchmark* (CDI). O mercado de renda variável foi o destaque positivo, com ganhos em posições compradas em índices de ações no Brasil, China e Europa, que superaram as perdas na posição vendida em S&P. As estratégias de valor relativo apresentaram resultados positivos, com destaque para nosso *book long-short* (carteira de ações contra o Ibovespa). No mercado de *commodities*, tivemos resultados positivos com as posições compradas em urânio, cacau e boi gordo. Nos mercados de juros, tivemos resultado negativo com a posição aplicada na inclinação da curva de juros local e tomada nas taxas de juros americanas. No mercado de câmbio, tivemos resultado negativo com a aposta de valorização do Yen em relação ao Euro.

Seguimos apostando na alta das taxas de juros americanas. Apesar de o Fed ter iniciado o ciclo de cortes de juros de forma mais agressiva do que imaginávamos, com uma queda de 50 bp, acreditamos que a atividade continuará forte nos EUA, o que impedirá a realização dos 200 bp de cortes precificados. No mercado local, além das preocupações com a dinâmica fiscal, acreditamos que a atividade continuará forte e que a inflação piorará, por isso, temos uma pequena aposta na alta das taxas de juros locais e uma pequena aposta na valorização do BRL. No mercado de renda variável, seguimos acreditando que os índices de ações americanos estão caros e que o mercado local oferece boas oportunidades de investimento em alguns papéis.

RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	%CDI
	Fundo	0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0.24%	1.12%				5.78%	72%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	%CDI
	Fundo	1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%	118%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	%CDI
	Fundo	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	136%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-

RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)



Kínitro FIA – Análise Mensal

Em setembro, o Kínitro FIA apresentou estabilidade (+0,06%) contra uma queda de 3,26% do *benchmark*, o IBX-50. As maiores contribuições positivas do período foram Santos Brasil, Orizon e GPS.

O fundo sofreu alterações relevantes no período. Nosso investimento em Santos Brasil foi liquidado, uma vez que a companhia recebeu uma oferta de aquisição por parte da CMA CGM a um preço que julgamos atrativo. Essa era uma posição importante, que contribuiu para a performance do ano bem como desde o início do produto, uma vez que perseguimos essa tese desde a concepção do fundo, em 2019. Demos mais detalhes do case em nosso estudo especial de abril intitulado "Perseguindo os ventos favoráveis do Brasil".

Os recursos desse desinvestimento foram alocados em Suzano e na parcela *offshore* da carteira. Desde as intenções de aquisição da IP por parte da Suzano (fato não consumado), o papel vem sendo penalizado e alcançou um nível que julgamos ser muito próximo ou abaixo do custo de reposição dos ativos que a companhia possui. Vale lembrar, a Suzano é a empresa mais importante e uma das mais eficientes do mundo em seu

ramo de atuação, características que julgamos irreplicáveis. No atual patamar de preços, consideramos como provável um *yield* de geração de caixa livre de perto de 20% no preço médio dos últimos 5 anos em que a celulose de mercado foi negociada. Sendo assim, acreditamos ser uma das mais interessantes assimetrias da bolsa nesse momento.

No que diz respeito ao aumento da parcela *offshore*, aproveitamos a queda no preço das ações de algumas grandes companhias globais, notadamente o Google.

No geral, seguimos com uma carteira concentrada em empresas de logística, infraestrutura, serviços e de tecnologia global. Em comum, essas empresas apresentam (1) boa previsibilidade de resultados; (2) amplas oportunidades de alocação de capital, com retorno superior ao seu custo de oportunidade; (3) baixa exposição a riscos competitivos e/ou de disrupção tecnológica, já que muitos deles incorporam características de monopólios naturais ou possuem ativos dificilmente replicáveis; e 4) negociam em níveis de taxa interna de retorno (TIR) 6,3 pontos percentuais acima das NTN-Bs.

RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	Acumulado
	Fundo	-3.75%	0.71%	7.09%	-2.99%	-2.31%	2.16%	6.70%	3.28%	0.06%					10.82%
Ibov	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%					-1.77%	36.52%
IBrX-50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%					-0.22%	38.52%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo	7.66%	-2.93%	-1.53%	0.51%	6.89%	9.65%	2.88%	-3.04%	0.48%	-5.35%	6.66%	4.74%	28.48%	39.66%
Ibov	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	38.98%	
IBrX-50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%	38.84%	
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%	8.70%
Ibov	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%	
IBrX-50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11,67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%	
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%	27.58%
Ibov	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%	
IBrX-50	-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%	
2020	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
	Fundo	-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%	37.09%
Ibov	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%	
IBrX-50	-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%	
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%	32.65%
Ibov	-	-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%	
IBrX-50	-	-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%	

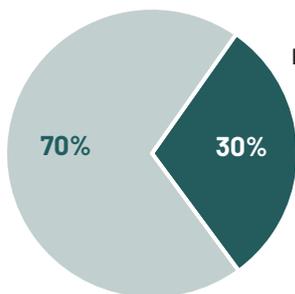
* O IBOV é mera referência econômica.

Kínitro FIA – Análise Mensal

DADOS DA CARTEIRA

Liquidez diária média

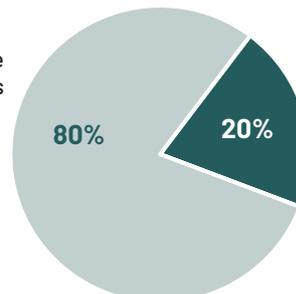
Maior que R\$ 50 milhões



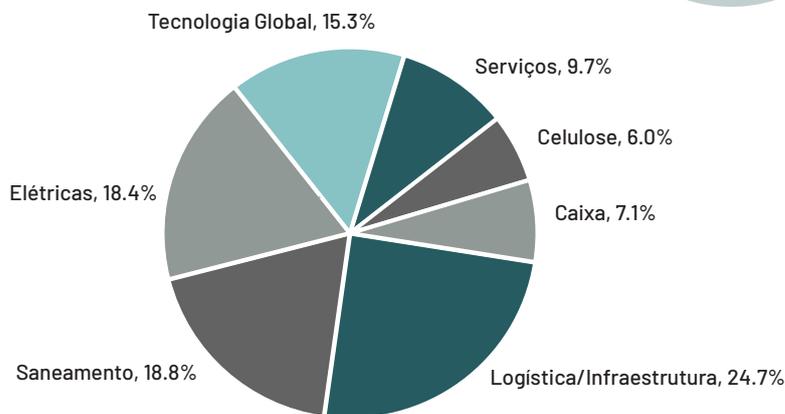
Entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões

Valor de mercado

Acima de R\$ 10 bilhões



Abaixo de R\$ 5 bilhões



CARTEIRA

Número de empresas

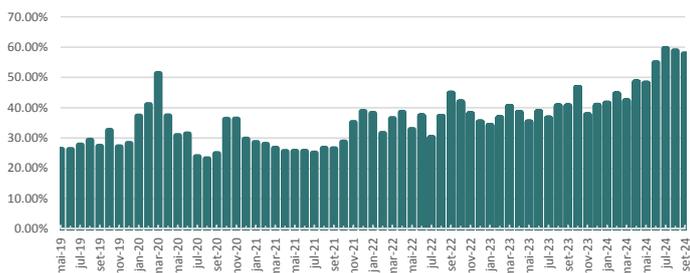


Maior posição individual e mediana

■ Maior posição individual ■ Posição mediana



Concentração das 3 maiores posições



Volatilidade do fundo em % da volatilidade do IBRX50



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

KÍNITRO 30 FIC FIM (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC), PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO MACRO.

KÍNITRO FIA (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - AÇÕES LIVRE.

KÍNITRO TOP FIC FIM (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO LIVRE.

*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARRETTAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5ª andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21) 3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99
RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.



Kínitro
CAPITAL

KINITRO.COM.BR